Curitiba, 07 de Maio de 2021

OFÍCIO N. 010/21

Ao Presidente do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Paraná – COSEMS/PR

Sr. Ivoliciano Leonarchik,

O Fórum das Entidades de Classe da Medicina Veterinária no Estado do Paraná, FECLAMEV-PR, colegiado que reúne os dirigentes das Entidades de Classe Oficiais representativas da Medicina Veterinária do Paraná e atua como instância consultiva, opinativa e de caráter permanente de posições da classe sobre temas afetos a profissão da Medicina Veterinária, perante os profissionais e a sociedade, vem, por meio desta, expressar seu repúdio e indignação acerca das falas proferidas pela Diretora de Atenção e Vigilância em Saúde da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (SESA/PR), Maria Goretti David Lopes, e do Secretário da Saúde do Município de Campo Mourão Sergio Henrique dos Santos durante a 2ª Reunião Ordinária da Comissão Intergestores Bipartite (CIB-PR) realizada na quarta-feira, 28 de abril de 2021.

O total desrespeito nas falas de ambos acerca da Classe Médico-Veterinária, "problemaço", segundo o Secretário da Saúde de Campo Mourão, Sérgio Henrique dos Santos e "profissionais de saúde ANIMAL e NÃO HUMANA", segundo as palavras da Diretora de Atenção e Vigilância em Saúde da SESA/PR, Maria Goretti David Lopes, apenas revela a insciência destes sobre a magnitude do trabalho dos Médicos Veterinários na saúde humana, destoando do respeito mútuo sempre vigente da Classe Médico Veterinária para com os demais profissionais da Saúde.

Ora, o Plano Nacional de Vacinação do Ministério da Saúde/2020 integra os Médicos Veterinários como “GRUPO PRIORITÁRIO” de acordo com a resolução n° 287/98 do CNS, o que é reiterado pelo OFÍCIO CIRCULAR Nº 57/2021/SVS/MS, de 12 de Março de 2021, que retifica o Ofício nº 234/2021/CGPNI/DEIDT/SVS/MS referente às orientações técnicas de vacinação do grupo prioritário “Trabalhadores da Saúde” da Campanha Nacional de Vacinação contra a Covid-19:

"(...) Considera-se trabalhadores da saúde a serem vacinados na campanha, os indivíduos (...) Dentre eles, estão os profissionais de saúde que são representados em 14 categorias, conforme resolução n° 287, de 8 de outubro de 1998,do Conselho Nacional de Saúde (médicos, enfermeiros, nutricionistas, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, biólogos, biomédicos, farmacêuticos, odontólogos, fonoaudiólogos, psicólogos, assistentes sociais, profissionais da educação física, médicos veterinários (e seus respectivos técnicos e auxiliares), agentes comunitários de saúde, agentes de combate às endemias, (...)"

Segundo a definição do próprio SUS, trabalhadores da saúde são aqueles que desenvolvem práticas de atenção e promoção da saúde dos cidadãos e aos mecanismos adotados para prevenção de doenças, dividindo o conceito em vigilância epidemiológica, ambiental, sanitária e saúde do trabalhador. Salientamos que a fase de vacinação dos trabalhadores da saúde em linha de frente já foi finalizada, sendo imprescindível a vacinação dos demais trabalhadores da saúde, segundo constante no próprio PNI.

O COSEMS-PR cita inúmeras vezes o Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação Contra a COVID-19 (PNO), com a 6ª Edição publicada em 27/04/2021, sem observar a diferenciação dos estabelecimentos de saúde animal, que englobam uma série de trabalhadores, entre atendentes, administradores e outros, além de uma diversidade de estabelecimentos como aviários e casas de rações, que NÃO são objeto das reivindicações dos Médicos Veterinários. O mesmo PNO, na descrição da categoria de Profissionais da Saúde **PRIORITÁRIOS para vacinação, elenca Médicos Veterinários e seus respectivos técnicos e auxiliares.**

Interpretando erroneamente o PNI e o ofício 57, numa tentativa de desmerecer a importância da Classe Médico Veterinária enquanto profissionais da Saúde, a Diretora da SESA/PR, além de ser ofensiva, mostra desconhecimento do propósito final de todas as ações da Medicina Veterinária, que é a saúde humana. Tão importante quanto destacar que no início da pandemia, o Ministério da Saúde convocou todos os Médicos Veterinários a se cadastrarem em um programa e realizarem um curso preparatório para que sejam chamados a atuar na linha de frente caso necessário – o que ainda pode ocorrer, é destacar que os médicos veterinários trabalham em diferentes áreas na linha de frente de atuação, tais como:

• Prevenção, no controle e no diagnóstico situacional de doenças transmissíveis ao homem pelos animais, as zoonoses;

• Trabalho com epidemiologia e investigação de surtos, coleta de amostras, desenvolvimento de soros e vacinas (A exemplo, O Centro de Produção e Pesquisa de Imunobiológicos - CPPI-PR - , que foi responsável pela produção de kits diagnósticos da Covid-19 e vem desenvolvendo estudo para a produção de

soro terapêutico contra o coronavírus a partir do plasma de equinos, pesquisa dirigida e conduzida por Médicos Veterinários);

• Fiscalização Sanitária (na Vigilância e Inspeção Sanitárias, indústria e varejo, portos, aeroportos, etc.);

• Atuação direta na produção animal nas propriedades;

• Inspeção Sanitária e controle de qualidade de alimentos de origem animal em indústrias de Produtos de Origem Animal;

• Atendimento diário em suas clínicas, hospitais, laboratórios, propriedades, criações e à domicílio, em casos de urgência e emergência para manutenção da vida e saúde dos animais de companhia e de produção.

O FECLAMEV-PR reforça sua indignação, e pede retratação dos envolvidos, deixando claro que não admitirá desrespeito à categoria que, além de atuar sem medir esforços na saúde animal, está historicamente envolvida em ações de saúde pública, integrando a designada SAÚDE ÚNICA. A Saúde Única expressa justamente a integração entre a saúde humana, a saúde animal e ambiental, com adoção de políticas públicas efetivas para prevenção e controle de enfermidades trabalhando nos níveis local, regional, nacional e global, demandando união e esforços conjuntos, e não agressão e desrespeito.

Solicitamos, para fins de esclarecimentos aos demais membros do COSEMS-PR, que este expediente seja lido na próxima Reunião Ordinária da Comissão Intergestores Bipartite (CIB-PR).

Certos de sua compreensão, agradecemos a atenção dispensada.

Cezar Amin Pasqualin	Masahiko Ohi
Coordenador	Vice Coordenador
FECLAMEV-PR	FECLAMEV-PR
Presidente	Presidente
SINDIVET-PR	SPrMV

Cezar Amin Pasqualin, Presidente do Sindicato dos Médicos Veterinários no Estado do Paraná (SINDIVET-PR),

Rodrigo Távora Mira, Presidente do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Paraná (CRMV-PR)

Masahiko Ohi, Presidente da Sociedade Paranaense de Medicina Veterinária (SPrMV),

Paulo Miranda, Presidente da Academia Paranaense de Medicina Veterinária (ACAPAMEVE)

Adolfo Y. Sasaki, Presidente da Associação Nacional de Clínicos Veterinários de Pequenos Animais- Paraná (ANCLIVEPA-PR)

Marcelus Natal Sanson, Vice-Presidente da Associação Brasileira de Hospitais Veterinários do Paraná (ABHV-PR)

André Nunes Boff, Presidente da Sociedade de Médicos Veterinários de Equinos do Paraná (SOMEVE).